

GOTYKAGE



“TER BOM AMBIENTE DE TRABALHO É FULCRAL PARA A PRODUTIVIDADE”

Ana Albergaria é CEO da **GOTYKAGE Creative Agency**. Com licenciatura em Design do Produto pela ESTG-IPVC, complementou a sua formação com a Pós-Graduação em Marketing Digital no Centro de Formação Avançada COMENIUS e o CPE / TEFL pela University of Cambridge. Apaixonada pela comunicação e pelas artes, reuniu na mesma empresa as duas paixões, trabalhando a nível mundial. Vamos conhecer o exemplo inspirador desta líder que trabalha de olhos postos no futuro.

A GOTYKAGE Creative Agency é uma empresa especializada e premiada nas áreas de Tradução, Marketing Digital, Gestão das Redes Sociais e Design Gráfico. Quando foi fundada a agência e o que vos distingue e diferencia?

A agência foi fundada em 2003, no entanto, com a designação GOTYKAGE e atual enquadramento fiscal (sociedade limitada), só em junho de 2019.

Na área de tradução, por exemplo, foi distinguida como “Translation Service of the Year” pela PRESTIGE AWARDS UK 2020/2021. Na área de Design arrecadou o 1º Lugar no Navigator Global Talent Design Contest na opção People’s Choice. Tem as distinções de

Profissionais de Excelência desde 2016 e Top Pros desde 2018, entre outras distinções e prémios.

Porquê GOTYKAGE? O nome surge da influência dos estilos de predileção: o gótico e o vintage. Assim como o nosso slogan: “Unchain creativity!”

Alguns mercados são mais difíceis devido às diferenças culturais muito acentuadas. O que nos distingue é que estamos constantemente a adaptar-nos à realidade e cultura de cada país. Para isso, a nossa forma de recrutamento é muito peculiar. Temos colaboradores por todo o mundo e o nosso processo de seleção é completamente diferente. Interessa-nos o know-how, a ética, a lealdade, a responsabilidade, mas também a paixão, a motivação.

Como foi o seu percurso profissional até fundar a empresa? Sempre pensou em dedicar-se a esta área?

Com formação em dança desde os quatro anos pela ROYAL ACADEMY OF DANCE OF LONDON e com apenas 16 anos, o CAE pela University of Cambridge, iniciei o meu percurso como explicadora de inglês e professora de dança aos 18 anos.

A minha carreira profissional continuou enquanto estudava tendo sido Presidente de Direção de uma Associação sem fins lucrativos na área de arte e cultura, e organizadora de eventos e criei a minha própria empresa mesmo antes de me formar. Também trabalhei para empresas como designer, tradutora/intérprete e gestora de marketing,

mas mantendo sempre o foco no meu próprio negócio ao qual decidi dedicar-me a 100%.

Sonhava em ser veterinária, mas descobri que não teria capacidade de lidar com a perda, somente com a cura. Então dediquei-me à outra opção que mais gostava também: comunicação e artes.

Sou formadora de design e marketing digital mas continuo e continuarei a ser formanda, porque todos temos o que ensinar e o que aprender: SEMPRE.

Há cada vez mais mulheres a abraçarem o repto de serem CEO. No seu caso, porque decidiu ser empresária? Quais têm sido os maiores desafios?

Não me vejo a saltar de empresa em empresa, é um caminho pelo qual nunca quis enveredar. Se estamos sempre a mudar, não estamos a ser leais a nenhuma entidade. Não obstante, se não somos valorizados, deveremos fazê-lo. Mas ao trabalhar por conta própria consegui colmatar essa situação e dar possibilidade a outros de receberem o devido reconhecimento. Não quero que

os meus colaboradores sintam vontade de procurar outras empresas e sim o contrário: tenham vontade de ficar porque se sentem bem.

Na realidade, CEO é somente uma sigla que identifica um cargo numa empresa, mas a minha relação com todos os colaboradores e até mesmo com a maioria dos clientes, é a mais informal possível. Ter bom ambiente de trabalho é fulcral para a produtividade. A equipa sabe o que é sentido de responsabilidade, cumprimento de prazos e têm flexibilidade de gestão de tempo (pessoal/profissional) o que traz muitos benefícios.

Neste momento, a GOTYKAGE tem clientes em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália, Suíça, Dinamarca, Noruega, Holanda, Reino Unido, Brasil, Angola, Moçambique, Bélgica, Paraguai, Bolívia e Venezuela e continua em expansão.

Quais as competências e skills imprescindíveis para ser um bom líder ou uma boa líder? Considera que as mulheres possuem características distintas?



Para ser um(a) bom/boa líder, há que orientar apenas. Não dar ordens nem fazer exigências. Devem ser características transversais a homens e mulheres. Se alguém não sabe algo, não criticar e sim explicar/ensinar. Elogiar em público é fundamental, e chamar a atenção para algumas situações indesejadas em privado. Humilhar, inferiorizar ou desvalorizar alguém é o pior que se pode fazer. Esse colaborador jamais será leal à empresa.

A igualdade de género é ainda diminuta em cargos de chefia e liderança. No seu entender, que medidas e ações deveriam ser tomadas de forma a inverter esta tendência?

Creio que a situação já começa a modificar, no entanto, depende de todos nós, homens e mulheres, inverter essa tendência. Em alguns países é difícil aceitar essa igualdade. Uma empresa que tente negociar com um árabe mais conservador, não pode enviar uma mulher em sua representação pois ele recusar-se-á a negociar com ela. Exigirá um homem para negociações. Portanto, acaba por ser a sociedade a nível global que contribui para a continuidade desta situação. Cabe às empresas não satisfazer esse tipo de caprichos se pretendem ver mudanças. Mas como o negócio está em primeiro lugar, preferem sacrificar o moralmente correto em prol do lucro.

Como empresária, que conselhos e dicas deixa às leitoras que ambicionem serem líderes e empresárias?

Nunca se atirem de cabeça num

projeto sem medirem as consequências. Serem empresárias, sim, mas nunca troquem o certo pelo incerto. Quando se pede um crédito por um projeto irrealista o sonho irá tornar-se um pesadelo, irão perder tudo e acabarão a trabalhar por conta de outrem o resto da vida para pagar o crédito do projeto que não correu como esperavam.

Há sempre um risco. É verdade. Mas apostem na versão menos arriscada possível. Têm hipótese de começar a trabalhar por conta própria sem contrair um crédito? Façam-no. Conseguem trabalhar por conta de outrem e por conta própria (atividades não concorrentes?) Façam-no. Quando sentirem segurança suficiente para apostar apenas no vosso projeto então é a coisa acertada.

Ter uma empresa implica muito trabalho, sacrifício, dedicação e um mínimo de liquidez para fazer face a todas as despesas e impostos.

Falando agora da GOTYKAGE Creative Agency, quais os trabalhos mais emblemáticos já realizados?

Temos tido grandes projetos para o Grupo Caixabank e BPI a nível de tradução assim como de patentes para empresas de registos e propriedade. Para o grupo O Boticário, temos feito legendagem de vários vídeos para muitos países. A nível de Marketing Digital, temos um projeto muito interessante com a empresa de calçado artesanal de luxo Mariano Shoes. Para Angola, temos realizado imensos projetos na área de design no setor

de saúde (farmacêutico e clínicas). Para a Suíça, França e Itália, projetos de design no setor de automóveis de luxo topo de gama. Em Portugal, contribuimos com alguns projetos para a empresa de mobiliário de luxo Cobermaster Concept que se encontra em forte expansão mundial e é detentora de vários prémios. É difícil estar a enumerar os “mais emblemáticos” pois todos os clientes nos oferecem oportunidades de trabalho desafiantes e completamente díspares.

Que projetos, objetivos e metas ambiciona concretizar futuramente?

O meu pai faleceu há cerca de quatro meses e nunca imaginei que isso provocasse um efeito e mudanças tão fortes em mim. Foi um choque e, neste momento, alterei imenso os meus planos, inclusivamente, como empresária. Vou obviamente continuar com a empresa atual, mas pretendo homenagear e perpetuar o nome do meu pai com uma Fundação sem Fins Lucrativos – “Fundação Soares de Albergaria” que possa ajudar pessoas que tenham as mesmas necessidades. Devido à falta de tempo e sendo necessário recorrer a fundos/doações de empresas, este será um projeto a médio/longo prazo, mas será para avançar.

De forma a “alimentar” a fundação, temos outro projeto em vista, este sim com fins lucrativos, a realizar a curto/médio prazo, bastante inovador e que entrou em expansão mundial há pouco tempo e... sobre o qual mais não poderei revelar para já. Só mesmo na abertura!



O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.

ALBERT EINSTEIN

**MARKETING DIGITAL, SOCIAL MEDIA, FORMAÇÃO
DESIGN, FOTOGRAFIA, VÍDEO, APRESENTAÇÕES, EVENTOS
SERVIÇOS DE TRADUÇÃO, REVISÃO, LEGENDAGEM, COPYWRITING**

www.gotykage.com | trad@gotykage.com | +351 964 253 472